

ARAZÃO



Órgão do Partido Republicano Português

DIRÉTOR POLITICO—Manuel Tavares Paulada
Secretario da Redação—José Joaquim Gregorio
Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados
ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$, semestre, \$50.
Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$06 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$08 a linha.

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Propriedade do
CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO
ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Joaquim Maria Gregorio
Editor—Joaquim Maria Gregorio
Endereço telegráfico—**Razão**—Aldegalega
A correspondência deve ser dirigida ao diretor.
Redação e Administração—A. A. José d'Almeida—Aldegalega
Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis,
126, 2.º—Aldegalega



Uma delirante manifestação republicana. União dos partidos da Republica.

Na segunda feira ultima. Logo pela manhã, começou a espalhar-se nesta vila o boato de que no norte do país se passavam graves acontecimentos. Os jornais trouxeram-nos a confirmação do que se dizia. No Porto Paiva Couceiro, á frente de algumas tropas, restaurava a monarquia. O traçoeiro movimento era secundado pelos monarchicos de Braga e de Vizeu. Um forte estremecimento fez abalar a alma republicana deste bom povo de Aldegalega.

A agitação produzida pela inesperada noticia retemperou-nos e fortaleceu-nos a fé e, dentro em pouco, republicanos de todos os matizes comungavam na mesma aspiração de defesa da Patria e da Republica. Imanavam-se os espiritos dos democraticos, evolucionistas, unionistas e republicanos independentes. Chamava-se com ardor: «A Republica acima de tudo». A efervescencia e a comunhão iam aumentando momento a momento. Surgiu então a formosa ideia duma manifestação publica intensamente republicana. Aldegalega ia mostrar que tinha ainda intacto no seu povo a alma macissamente republicana que, no parlamento monarchico, com justiça, lhe atribuiria o grande tribuno Dr. Antonio José de Almeida. Durante o dia na Camara Municipal foi hasteada a bandeira verde-rubra da Republica. O Centro evolucionista arvorou a sua bandeira e o Centro Democra-

tico ostentava a sua bandeira da Republica. Pelas ruas viam-se grupos de dedicados republicanos comentando as noticias dos jornais, inclinando-se unanimemente todos para uma demonstração de fé republicana.

Pelas vinte e uma horas do Centro Democratico saiu, acompanhada de uma enorme massa de povo a Banda Democratica, executando «A Portuguesa» que era entoada em côro, ao mesmo tempo que estrelavam foguetes e se erguiam ininterruptos vivas á Republica. A manifestação seguiu pela rua Machado Santos, voltando á rua Almirante Candido dos Reis. A certa altura desta rua era o cortejo aguardado por uma massa compacta de republicanos evolucionistas e unionistas e independentes. Ao aproximar-se do local do encontro a vanguarda do cortejo que era constituída por bastantes dezenas de pessoas que traziam inumeras bandeiras republicanas ladeando uma bandeira enorme transportada pelo estudante republicano Antonio Filipe Barata e a cuja frente vinham os srs. Joaquim Maria Gregorio, Dr. Manuel Paulino Gomes, João Soares, José Augusto Saloio, Luciano Fortunato da Costa, Manuel Tavares Paulada e outros republicanos em evidencia, deparou com o grupo de republicanos acima mencionados e então produziu-se uma scena grandemente comovedora. A frente do grupo que a-

guardava o cortejo viam-se os srs. Francisco Freire Caria Junior, Antonio Maria da Silva e outros unionistas e os srs. Alvaro Tavares Móra, Sinfonio Fernandes de Carvalho, Antonio Rodrigues Caleiro e muitos outros evolucionistas, destacando-se ainda os dedicados republicanos Artur Mota e Silvano Correia. O que se passou é indiscutivel. A manifestação chegou ao auge. Os acordes vibrantes da Portuguesa eram abafados pelas aclamações á Republica e a todos os partidos. Houve lagrimas de contentamento pela união de todos os republicanos. O espectáculo que se presenciava só tinha semelhantes nas grandiosas manifestações que os homens da propaganda receberam em Aldegalega nos seus saudosos tempos. Trocadas as saudações seguiu o cortejo agora imensamente aumentado numa composição de muitas centenas de pessoas em constantes manifestações á união dos republicanos. Em frente á Camara Municipal parou, executando-se o hino nacional e seguindo pela Praça da Republica e rua Dr. Afonso Costa até á administração do concelho em frente de cujo edificio tambem foi executada a Portuguesa. Proseguiu dando a volta á travessa do Cais e indo á rua Martir Montjuich onde parou em frente ao posto da guarda fiscal que cumprimentou. Continuando novamente em direcção á Praça da Republica di-

rigiu-se o cortejo ao Centro Evolucionista. Novo delirio se apossou de todos os manifestantes. Os vivas eram ininterruptos. A manifestação chegou ao rubro quando á varanda do Centro apareceram os srs. Francisco Freire Caria Junior, Alvaro Tavares Móra e Dr. Paulino Gomes, representando os tres partidos politicos constitucionais regularmente organizados nesta vila. Feito algum silencio usou da palavra o velho e sincero republicano Sinfonio Fernandes de Carvalho que, sentidamente e com eloquencia, poz em relêvo o valor daquela manifestação e a sua significação. Num repto brilhante e sempre sublinhado com aplausos da enorme massa que o escutava pediu a todos uma sincera união para bem da Patria e da Republica. Seguiu-se-lhe no uso da palavra o nosso dedicadissimo correligionario Joaquim Maria Gregorio que, em frase brilhante e comoyente, saúdou todos os republicanos que tão belo exemplo de união davam e, numa apoteose sublime á Republica, terminou o seu discurso entre freneticos aplausos da multidão. Seguiu a manifestação pela rua Almirante Candido dos Reis quando foi visto o Sr. José Maria de Mendonça, administrador do Concelho, acompanhado do velho republicano João Soares. O cortejo parou de novo e uma entusiastica manifestação de simpatia foi feita ao sr. Administrador

que, pela sua acção imparcial e correcta, tem grangeado a consideração de todo o povo desta terra de que é filho illustre. O sr. José Maria de Mendonça manifestou desejos de receber os manifestantes no seu gabinete de administrador e então o cortejo, dando tempo a que S. Ex.^a ali chegasse, deu a volta pela praça da Republica, Avenida Antonio José d'Almeida e rua Tenente Valadim, parando pela segunda vez em frente da administração onde se produziu uma nova e quente manifestação, subindo os representantes de todos os partidos ao gabinete do Sr. Administrador que na sua presença redigiu um telegrama para o Governador Civil do Distrito, dando conta da manifestação e informando que todos os partidos estavam ao lado do governo para defeza da Republica. Este telegrama foi lido ao povo pelo nosso correli-gionario Joaquim Maria Gregorio. A manifestação prosseguiu com a honra da incorporação da autoridade administrativa, dando a volta ás ruas Joaquim d'Almeida, Dr. Miguel Bombarda, do Vau e Machado dos Santos parando em frente ao Centro Democratico, a cujas salas subiram o sr. Administrador do Concelho e os representantes de todos os partidos, assim como numerosa quantidade de republicanos de todas as côres. Assumou então á janelas o sr. dr. Paulino Gomes, referindo-se ao facto que desde este momento ficava estabelecido entre todos os republicanos e, dizendo que, tendo o velho republicano, sr. Francisco Freire Caria Junior manifestado o desejo de que esse pacto fosse declarado indissolúvel e firmado com lealdade e sinceridade ele orador, afirmava que jámais o romperia.

Falou seguidamente da mesma varanda o evolucionista, sr. Sinfronio Fernandes de Carvalho que, num novo rasgo de oratoria, fez a historia do republicanismo do povo de Aldega-lega, relembrando as lutas da propaganda e o conceito em que todo o Partido tinha o povo desta terra.

Esta linda e saudosa manifestação terminou com a emissão dum telegrama ao sr. Presidente da Republica, redigido pelo dedicado republicano Artur Mota e assinado pelos srs. Francisco Freire Caria Junior, Alvaro Tavares Móra e dr. Manuel Paulino Gomes, respectivamente pelos partidos Unionista, Evolucionista e Democratico.

NOTA SEMANAL

Pacto de união

Os republicanos de todas as facções fizeram nesta vila um pacto de união no dia 20. Esse pacto, estabelecido num mo-

PELA PATRIA PELA REPUBLICA

*Chegou, enfim, o dia tão qu'rido e desejado
Da união de todos os bons republicanos,
O dia mais ditoso e o mais ambicionado
Por todos os sinceros e grandes puritanos!*

*Todo o rancor e odio, enfim! foi dissipado.
E, hoje, muito unidos, como ha já longos anos,
Labutaremos todos, neste torrão amado,
P'ra correremos, p'ra sempre, com todos os tiranos.*

*Acabaram, finalmente, os odios pessoais
Que ha muito indispunham os filhos contra os pais,
Irmãos contra os irmãos, em luta colossal.*

*E, hoje, péla Patria, iremos bem liáis,
Unidos num só homem. só tendo um ideal:
«Salvamos a Republica! Salvamos Portugal!»*

Aldegalega, 21—1—1919.

Manuel Giraldes Silva
(GIRASIL)

mento de perigo para a vida da Republica, recebeu a sanção popular. Tudo foi esquecido. Ainda bem. Sempre pugnáramos pela aproximação de todos os republicanos e mais intensamente agora desde que nos convenceramos de que os monarchicos, tripudiando sobre a benevolencia com que os tratavam os defensores da Republica Noya, procuravam o momento azado para darem o salto de tigre. O movimento restauracionista dos monarchicos do Porto, Braga e de Vizeu operou o milagre, não só da aproximação dos republicanos, como da sua completa união. No último número da «Razão» escreviamos nós que a vida da Republica estava acima de todas as questões pessoais. Assim o compreenderam todos os republicanos e, por isso mesmo, a união fez-se, desaparecendo todos os agravos pessoais em face da necessidade suprema da defêsa da Republica.

A revoita dos monarchicos não deve sair victoriosa. Confiamos em absoluto na fé republicana de todo o povo português e com ela os traidores serão esmagados. Cumpre-nos agora trabalhar em comum numa comunhão de ideias e de sentimentos que provoque o bem-estar constante e progressivo da nossa Republica. Quando falámos das janelas do Centro Republicano Democratico, ao recolher a grandiosa manifestação que durante duas horas percorreu as principais arterias desta vila, afirmámos que, quanto a nós, o pacto era indissolúvel. Manteremos a nossa afirmação e aqui a exaramos de novo.

«O pacto de união estabelecido entre todos os republicanos de Aldegalega é, para nós,

indissolúvel, a menos que das divergencias porventura suscitadas advenha perigo para a integridade do regime».

P. G.

CARTEIRA ELEGANTE

Aniversarios

Fazem anos:
Hoje a menina Lilia da Conceição Relogio Damasio.

—Na segunda feira a sr.^a D. Palmira Emilia da Silva Araujo.

—Na terça feira a menina Maria Teiza Marques, filha do nosso amigo e correli-gionario Armando Henriques Marques.

—Na quarta feira a sr.^a D. Matilde Gouveia dos Santos Oliveira, esposa do nosso presado assinante Joaquim dos Santos Oliveira, secretario da administração deste concelho,
As nossas felicitações.

Ecós e Noticias

Dr. Navarro de Paiva

O sr. dr. Joaquim Navarro Marques de Paiva informou-nos que telegrafou ao Ex.^{mo} Presidente da Republica, comunicando achar-se incondicionalmente ao lado de S. Ex.^a para defender a Republica em todos os campos.

Manuel Giraldes da Silva

Honra nos ôje, com a sua distinta e muito apreciada colaboração em verso, o nosso presado conterraneo e amigo Manuel Giraldes da Silva (Girsil). O soneto que inserimos constitue uma breve mas sentida apoteose da união de todos os republicanos desta vila, levada a efeito no dia 20 ultimo, em face da sedição monarchica. Além do valor do seu estro poetico Manuel Giraldes, que se tem revelado um talentoso cultor das musas, embora bem novo ainda, manifesta tambem a sua dedicacão á causa da Republica. Tanto basta para que a sua nova produçãõ seja esperada com ançeo e que nós nos orgulhemos da colaboração dada, a qual fazemos votos para que se repita semanalmente, afirmando

mais uma vez ao novel poeta que as columnas de «A Razão» estão completamente ao seu dispôr.

Todas as Senhoras

que sofreram de perturbações digestivas, azia, digestões demoradas ou dolorosas, gazes do estomago ou dos intestinos, prisão de ventre e enterocolite muco-membranosa devem ler o anuncio do Laboratorio «Sanitas» que segue adiante, na respectiva secção.

Auedota

N'um mercado de peixe:
—O' santinha, esta pescada está fresca?
—O' meu rico senhor, tão fresca que ainda está viva.
—Isso não prova nada, porque você tambem ainda está viva e já não está fresca.

ANUNCIOS

ANUNCIO

Comarca de Aldeia Galega do Ribatejo
(1.^a publicação)

Pelo juizo de Direito d' esta Comarca e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm edittos de 30 dias a contar da 2.^a e ultima publicação do anuncio, citando o credôr, Antto Henriques da Costa Ramos, moradôr na Trafaria, comarca de Almada, para assistir a todos os termos do inventario orfanologico a que se procede por falecimento de Maria d'Almeida Porfirio, moradôra que foi na Vila de Canha e de que é inventariante seu viuvo Jo.ê Porfirio. Aldeia Galega do Ribatejo, aos 13 de Janeiro de 1919.

O escrivão

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a ezatidão;

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA
DO RIBATEJO

(1.^a publicação)

Faz-se saber que se acha aberta a correição n' esta Comarca, por espaço de 30 dias, a começar no dia 1 de fevereiro proximo.

Pelo presente anuncio são chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição para apresentarem ao respectivo juiz.

Aldeia Gallega do Ribatejo, aos 10 de Janeiro de 1919.

O Escrivão

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a ezatidão

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

ANUNCIO

Comarca de Aldeia Galega do Ribatejo
(1.ª publicação)

No dia 9 de fevereiro proximo futuro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal judicial desta Comarca, vae pela 1.ª vez á praça para ser arrematado por quem mais der sobre o valor da avaliação, conforme foi deliberado pelo conselho de familia e interessados no inventario a que n'este juizo e cartorio do escrivão abaixo assinado se procede por falecimento de Perpetua Rita, moradora que foi na Vila de Alcochete, e de que é inventariante seu viuvo José Francisco Mauricio, o seguinte:

Uma fazenda que se compõe de terra de sementeira, poisio e arvores de fruto denominada «Passinhas», sita na Guarda da Braciera, freguesia de Alcochete, proximo á estrada que desta Vila vai para a Atalaia, avaliada em 450\$00. Declara-se que a contribuição de registo será paga por inteiro pelo arrematante. E por este anuncio e editaes são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo,
14 de janeiro de 1919.

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,
Rocha Aguiam.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA
DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

EDITOS DE TRINTA DIAS

Faz-se saber que por este Juizo de Direito, cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio, citando Manuel Henrique Barata, casado, comerciante, residente na cidade de Lisboa, na rua da Estrada de Sacavem, numero vinte, para na qualidade de crédor assistir a todos os termos até final no inventario orfanologico a que neste mesmo Juizo se procede por óbito de Luiza Maria da Costa Margarido, viuva, moradora que foi na vila da Moita desta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, e em que é inventariante Luiza Maria da Costa Rego, casada, neta daquela, residente na referida vila da Moita, e deduzir querendo, os seus direito no mesmo inventario, sob pena ne revelia.

Aldeia Galega do Ribatejo 9

de janeiro de 1919.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,
Rocha Aguiam.

O Escrivão

Alvaro Godinho dos Reis Cardoso.

ANA DE CASTRO OSORIO

EM TEMPO DE GUERRA

(Aos soldados e ás mulheres do meu paiz).

A ação, a intelligencia e o patriotismo das mulheres portuguezas, n'esta hora dolorosa e incerta, é desconhecida em toda a parte, pela culpa da propria mulher, que não lê os livros que a interessam nem se preocupa com as obras que a engrandecem.

Em tempo de guerra

é a melhor leitura para as mulheres conscientes e a mais linda oferta que pôde ser feita aos soldados que honram a Patria.

A venda em todas as **Livrarias, Tabacarias** e nos **Armazens Grandela**.

Pedidos especiais ao escritório:

Rua do Arco do Limocero, 17, 3.º Lisboa.

Preço..... \$60 etv.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA
DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

EDITOS DE TRINTA DIAS

Faz-se saber que por este Juizo de Direito, cartorio do primeiro officio, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio, citando o interessado Antonio Domingos Taneço, solteiro, maior, ausente, em parte incerta em França, para assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por óbito de Mariana Seyer, tambem conhecida por Mariana Rosa, casada, moradora que foi no sitio do Pinhal da Serra, freguezia de Alcochete, desta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, e em que é cabeça de casal Francisco Justino, viuvo daquela, morador no referido sitio, freguezia e comarca.

Aldeia Galega do Ribatejo 9 de janeiro de 1919.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,
Rocha Aguiam,

O escrivão

Alvaro Godinho dos Reis Cardoso.

PAULINO GOMES

advogado.

Escritorio: Rua Martir de Montjuich
ALDEGALEGA

BOORAS

Fabrico especial e exclusivo da
LOJA do Frederico

A. LOURENÇO GONÇALVES

ESCRIVÃO-NOTARIO.

Escritório—R. Almirante Candido dos Reis n.º 4.

Residencia—R. da Praça da Republica n.º 4.

ALDEGALEGA

MANUAL

— de —

Correspondencia comercial

— em —

PORTUGUEZ e INGLEZ.

por

Augusto de Castro

BIBLIOTECA

DO POVO

H. B. Torres—EDITOR

R. de S. Bento, 279—Lisbôa

A venda n'esta vila no estabelecimento do sr. João Martins.

Um livro util e economico
O CADERNO DA Dona de Casa

Toda a mulher deve possuir este interessante livro.

SUMARIO: Rol da roupa para 8 quinzenas, diario da Dona de Casa para 4 mezes, menú para 7 almoços e 7 jantares e varias receitas uteis ás boas donas de casa.

PREÇO: 4 CENT.

LISBOA

BIBLIOTECA DO POVO
279 — Rua de S. Bento — 279

JUSTINIANO ANTONIO GOUVEIA
solicitador

RUA DA PRAÇA
ALDEGALEGA

DINHEIRO

Emprestam-se 300\$00. Nesta redação se diz.

A Ázia

E AS

DORES DO ESTOMAGO

d'esaparecem tomando uma e duas horas depois de cada refeição, dois comprimidos de «Bicarbonato de Sodio Composto «Sanitas».

A Enterocolite muco-membranoza

E A

PRISÃO DE VENTRE

curam-se, seguindo uma dieta especial e tomando meia hora antes de cada refeição, um ou dois comprimidos de

LACTOSYMBIOSINA

com um copo de agua assucarada.

OS.

Gazes do estomago e dos intestinos

E AS.

Digestões dolorosas ou demoradas

Curam-se completamente, tomando no meio de cada refeição, um ou dois comprimidos de «Carvão Naphtalado e Anisado «SANITAS».

Estes medicamentos acham se á venda nas boas farmacias e no depósito de Lisboa: **Neto, Natividade & C.ª** —Rocio, 121, 122.—Pedir instruções, que serão remetidas na volta do correio ao

LABORATORIO SANITAS

1—TRAVESSA DO CARNO—1

LISBOA

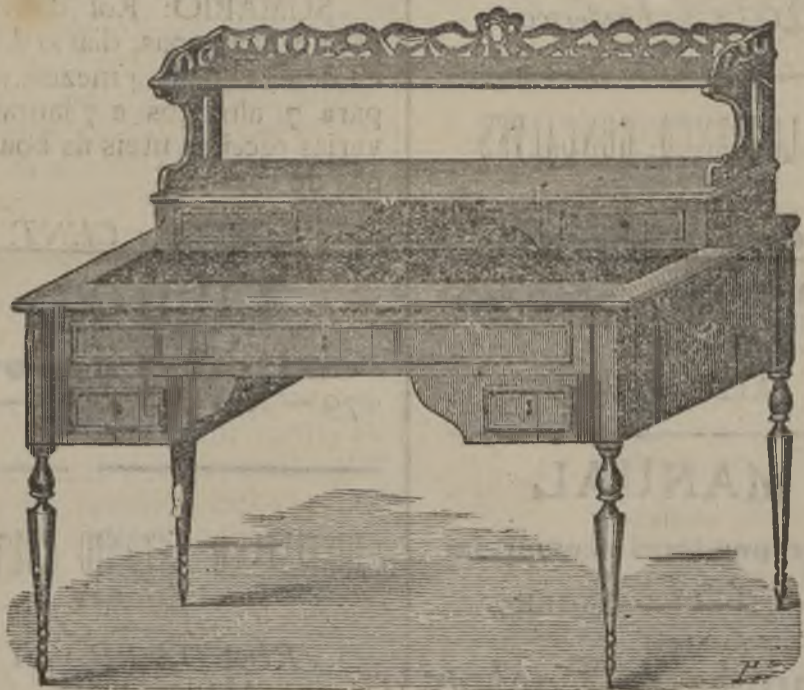
COMERCIO POPULAR

DE

EMÍLIO PIREZ & C.^a

Completo sortimento de fazendas de todas as qualidades. Merceria e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro. Colchoaria e máquinas de costura.

Preços baratissimos e sem competencia.



Vendas a pronto e a prestações

Praça 5 de Outubro, 15 a 19—ALDEGALECA

J. M. SOUZA PEREIRA

O DOCEIRO MODERNO

O mais moderno e completo tratado de confeitaria, pastelaria e doçaria, contendo centenas de receitas antigas e modernas. 1 grosso volume com perto de 800 páginas 800 réis.

Fabricação de Vinhos e Licores

Tratado theorico e pratico, contendo grande variedade de formulas para preparar todas as bebidas espirituosas como vinhos, licores, champagnes, rums, ponches, 1 vol. 300 réis.

A Cozinha Vegetariana

Esplendida colecção de receitas culinarias, doces, etc., etc. 1 volume 300 réis

BIBLIOTECA DO POVO

HENRIQUE TORRES — Editor

Rua de S. Bento, 279 — LISBOA

TIPOGRAFIA MODERNA

DE

JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantazia

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALGEA

Alcool de vinho

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fábrica de

GREGORIO GIL

nesta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos seus Ex.^{mos} freguezes um alcool tão puro, isento de oleos e éteres e com tão alta graduacão.

ANTIGA MERCIARIA

DE

JOSE ANTONIO PIALGATA

Sucessor,

Manuel Tavares Paulada

Géneros alimentícios de primeira qualidade.

2—Rua Magalhães Lima—4

ALDEGALEGA

JOSE TEODOZIO DA SILVA

Com fábrica de gazozas e pirolitos, soda-water, licores, crèmes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeiçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA

ALDEGALEGA

SULFATO

ENXOFRE E OXIDINAS

VENDEM

M. S. VENTURA & FILHOS

ALDEGALEGA

PADARIA VIANENSE

= DE =

ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de merceria, bombons, chocolates, etc:

118—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—120

—* ALDEGALEGA *—

Padaria Popular

DE

JOSÉ DA SILVA

O proprietario desta padaria participa aos seus amigos e freguezes que vende pão de luxo e de familia de fabrico esmerado.

R. LUZ DE CAMÕES

ALDEGALEGA

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

III

O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda. criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causado pelas suas informações Manifestações espontâneas preparadas na sombra: o ezemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública é o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptação para a critica dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.